

99D, 2, 4

O.R.

A MONARCHIA BRASILEIRA

SE AGARRANDO A' TABOA DA ESCRAVIDÃO

---

OBRA CRISTÃ E PHILOSOPHICA

POR

A. P. de A.

---

BAHIA  
TYPOGRAPHIA DO BAZAR 65  
Rua das Grades de Ferro

1885



911. 21 R  
5-12-961

## AO SER OMNISCIENTE

---

**O**H, Vós, que não desceis nem subis: Vós, que, segundo a Escriptura, não habitaes em Templos feitos por humanas mãos, porque o Céu dos Céos é pequeno para conter-Vos, ainda que possaes caber no coração d'aquelles que Vos amão: Vós, que sois o Auctor da vida, o Creator da natureza, o Ente necessario; que já existieis, quando o sol, a lua, as estrellas, a Terra, e o Oceano, jazião no nada; Vós, que, com uma lei eterna, governaes o Universo; Vós, que sois quem sois, e em cujo Filho tivestes posto toda a Vossa Complacencia; Vós, que sem Vós não ha quem possa empregar sublimidades; Vós, que sois o principio, e o fim de todo o bem, volvei os Vossos olhos sobre o Brasil, concedendo protecção ao meo mais do que *audacioso* desideratum; vivificai o meo *cerebro* e sopraí sobre a minha *penna*, para que a minha intelligencia possa, com ella, glorificar a grande obra dos feitos de Vosso Filho, a obra da paz e da liberdade; concedei-me o dom de uma palavra clara, para que eu possa, por meio d'ella,



tornar bem conhecidos os direitos dos povos e os deveres dos Reis, libertando a liberdade da minha patria, e ligando, com duras algemas, o infernal despotismo, porque, se bem que sem eloquencia, vou tratar do mais grandioso e sublime de todos os assumptos: **a Redempção dos escravos!**

*Ô Auctor.*

---



# AO POVO BRASILEIRO

E AO

## CLERO NACIONAL

---

Bemaventurado o que cuida sobre o necessitado e o pobre: o Senhor o livrará no dia máo.

DA ESCRIPTURA SAGRADA.

E o Senhor endureceu o coração de Pharaó, Rei do Egypto, e Pharaó foi em alcance dos filhos d'Israel; mas estes tinham sahido debaixo da protecção de uma mão poderosa.

Exodo.

Opprimir ao fraco e fazer injuria ao Deus que o criou; mas, ter compaixão do pobre, é honrar ao Deus de bondade.

BIBLICO.

**U**m paiz, que tem escravos, é digno de tel-os, e deve ser governado por uma Monarchia como a do Brasil, ao passo que um paiz Christão só é digno da liberdade, devendo se governar por sí, por que, o Governo do povo pelo povo, eis o governo de DEUS. Entre a idéa de Deus e o amor da liberdade, estes dois pólos da sciencia e da humanidade, rebolca-se o mundo moral, porque estas duas idéas formão, na intelligencia humana, o deposito da verdade, este Divino Testemunho da origem do bem, unica fonte principal da Egreja primitiva; no entanto, muitos ingenuos estão hoje reduzidos à escravidão, pelas mãos impias e sacrilegas dos falsificadores das paginas do livro da verdade, os mãos Ministros da Religião Romana?



O conhecimento, do bem e do mal, é uma luz, que allumia a toda a creatura que sabe pensar, porque não ha quem ignore, que o amor á liberdade é uma idéa fundamental, no imo de todos os corações bem formados.

O conhecimento dos direitos alheios é uma sciencia, que, não só provém da nossa razão, mas também nos é transmittida pela leitura, sem que tal sciencia deixe de ser um conhecimento innato ; o amor que eu voto á liberdade da minha infeliz patria, além de ser innato, é como que o clarão de uma idéa vinda do alto, idéa que não seria bem comprehendida por mim, se ella, ao penetrar em meu peito, ali não encontrasse a minha boa intenção, por quanto, quando a luz da verdade procura o homem, e elle a não acceita, ella vai brilhar no vacuo, ou no cahos, e elle homem fica nas trevas ; o que se dá comigo, dá-se com a humanidade plena, quando bem intencionada ; como não sou bem versado na arte da palavra, nem na sciencia da exposição do pensamento, não sei se me farei bem comprehender ; mas, o que eu quero, é justificar-me, provando, que, na intelligencia humana, ha uma idéa primitiva e fundamental, de que a escravidão é o maior crime da humanidade.

Quando os Sacerdotes Cathólicos não tiverem, na sua consciencia, um claro amor de ensinar a verdade aos povos, então o Sacerdocio já terá perdido a consciencia da sua missão, e a Igreja de hoje, como a Synagoga contemporanea de Christo, á similhaça de uma mulher louca, terá cahido n'um estado de demencia ; porque, o amor do proximo, sendo emanado de Deos, forçosamente o Clero Christão deixará ficar, na historia, bem averiguado, que a a escravatura não é uma propriedade legitima, senão um roubo, porque o direito não pôde, com certeza, estar em contra-lieção com o direito ; quando o Clero não proceder assim, elle será um Clero pagão, porque, se a liberdade não é o direito necessario da humanidade, isto é, se ella não é uma lei viva, o Evangelho não é senão o resultado de uma louçura, e se o Evangelho não é senão



o resultado de uma loucura, então não existe Deus; porém, se Este não existisse, a natureza não existiria, e muito menos o Universo.

Com que direito pôde um homem dizer a outro: *és meu escravo?*  
Só com o *direito* da degradação.

*Brasileiros*, eu vos peço, que não tenteis a Christo.

Bahia, 7 de Setembro de 1885.

---